



DISTRIBUIÇÃO E ACUMULAÇÃO

- A cada ano, estima-se que aproximadamente 10 milhões de toneladas de plástico acabem nos mares e oceanos do planeta, o que corresponde a 5% da produção mundial [Jambeck *et al.* 2015].
- Cerca de 80% do lixo marinho tem origem terrestre e cerca de 20% tem origem em atividades marítimas.
- O lixo marinho tem uma distribuição global, encontrando-se em todas as zonas costeiras e oceanos, inclusive em zonas remotas e longe de qualquer área urbana.
- Aproximadamente entre 60 a 80% dos itens de lixo são de plástico.
- Na superfície dos oceanos, existem 5 principais zonas de acumulação de lixo, que se agrega nessas regiões devido à ação das correntes marinhas.
- Estima-se que 5,25 trilhões de pedaços de plástico, grandes e pequenos, pesando 269 mil toneladas, poderiam ser encontrados flutuando em todos os oceanos do mundo, mesmo nos lugares mais remotos [Eriksen *et al.* 2014].
- Os principais materiais que se encontram à superfície e na coluna de água são garrafas e tampas de plástico, sacos de plástico, esferovite, boias de pesca, caixas de isco, madeira processada, redes e fios de pesca [UNEP, 2005].
- Recentemente o fundo do mar também se revelou uma importante zona de acumulação de microplásticos [Woodall *et al.* 2015].
- A maior parte do lixo encontrado no fundo do mar é constituído por fios de pesca, cabos, redes e armadilhas associados à atividade piscatória, vidro, plástico, metal, cerâmica e pneus, entre outros [Galgani *et al.* 2015].
- O lixo marinho encontrado nas praias e zonas costeiras é essencialmente composto por todo o tipo de embalagens de plástico, por embalagens de metal, papel, cartão, pontas de cigarros, brinquedos, palhinhas, madeira processada, cordas, redes e aparelhos de pesca, fraldas, cotonetes, toalhetes higiénicos, vidro, lâmpadas, cerâmica, botas de borracha, balões e pneus.

Referências:

- Eriksen M, Lebreton LCM, Carson HS, Thiel M, Moore CJ, Borero JC, *et al.* (2014) Plastic Pollution in the World's Oceans: More than 5 Trillion Plastic Pieces Weighing over 250,000 Tons Afloat at Sea. PLoS ONE 9(12): e111913. doi:10.1371/journal.pone.0111913
- Galgani, F., Hanke, G., Maes, T., 2015. Global distribution, composition and abundance of marine litter. In: Bergmann, M., Gutow, L., Klages, M. (Eds.), *Marine Anthropogenic Litter*. Springer, pp. 29–56.
- J.R. Jambeck, R. Geyer, C. Wilcox, T.R. Siegler, M. Perryman, A. Andrady, R. Narayan, K.L. Law 8 (2015) Plastic waste inputs from land into the ocean. *Science*, 347 (6223) (2015), pp. 768–771.
- UNEP RSP (2005). *Marine Litter and Abandoned Fishing Gear*. Nairobi. Consultado em www.unep.org/regionalseas/marinelitter/publications/docs/RS_DOALOS.pdf em Setembro 2014.
- Sobral, P., Antunes, J., Ferraz, M., Ferro, F., Frias, J., Raposo, I. P., Quaresma, S., Louro, P., Oliveira, M. (2015). *Lixo Marinho: um problema sem fronteiras. Parceria Portuguesa para o Lixo Marinho*. Associação Portuguesa do Lixo Marinho, Monte de Caparica, Portugal.
- Woodall LC, *et al.* (2014). The deep sea is a major sink for microplastic debris. *R Soc Open Sci* 1(4):140317

